

Objetivo	demonstrar que do confronto com aquilo que é usual podem surgir boas inovações.
Palavras-chave	inovação, criatividade, paradigma.
Tempo estimado	7 minutos

Para fugir do óbvio, corra atrás dele.

*Gisela Kassooy
Especialista em Criatividade
e Consultora Empresarial*

Você vai ler:

- ▶ Conformismo e desafio.
- ▶ As idéias e a busca de inovação.
- ▶ Exercício para confrontar paradigmas.



Há um ditado que diz que quem descobriu a água não pode ter sido o peixe. De fato, é sempre mais difícil para as pessoas perceberem o usual e óbvio, conscientizar-se de seus paradigmas, entender as crenças que estão incrustadas em suas mentes. Ao fazer parte do seu cotidiano, esses fatores estão entre nós sem serem percebidos.

Se perceber paradigmas já é difícil, imagine desafiá-los. A tendência é ficar no "sempre foi assim" ou "isso não pode ser mudado". Agindo dessa forma, é impossível mudar algo que está à nossa volta. E assim, procuramos sempre por grandes inovações que irão mudar o mundo. De preferência, algo revolucionário, jamais imaginado por alguém, que trará um grande benefício.

Entretanto várias boas idéias surgiram justamente do confronto ao usual. Um exemplo clássico é a experiência com o café nos Estados Unidos. Até pouco tempo, o café era uma bebida a ser servida junto às refeições, sem grandes atrativos, a não ser pelo seu aspecto "energizante". Até que surgiu o Starbucks, que transformou o ato de beber café numa experiência prazerosa.

Hoje, a rede de cafeteria de origem norte-americana possui mais de 6 mil lojas distribuídas em 30 países, inclusive no Brasil.

Nessa mesma linha de transformação de algo usual numa novidade, ainda existem outros exemplos interessantes: o jeans era um tecido para roupa de trabalho, que passou a ser utilizado em trajes esportivos, e hoje estão presentes em roupas chiques. Uma transformação semelhante aconteceu com as nossas Havaianas! De um produto popular no Brasil, com pequenas modificações tornou-se um produto chique em outros países.

Costumo propor um exercício para o confronto de paradigmas muito fácil e efetivo: escolha uma coisa ou situação que precisa ser mudada. Separe isso em várias etapas (se envolver processos), partes (se for um objeto), e - em ambos os casos - em características específicas.

Procure ver de fato o óbvio, por exemplo, se quer inovar numa escola, liste o professor e os alunos, mas não esqueça que ela tem chão, teto e luz. Liste tudo o que percebeu numa coluna. Crie uma coluna ao lado para listar o que pode ser mudado a partir daquilo que você apontou.

Por exemplo, quem pensa em perfume, pensa logo em um líquido a ser vaporizado. Mas por que o perfume não pode ser sob a forma de sachê, como o perfume de roupas? Por que não um adesivo, como o de alguns remédios? Sua essência seria liberada aos poucos e continuamente. Poderia também ser em pó ou num tecido que já viria com a roupa...

Não se intimide. Algumas de suas idéias poderão ser absurdas. Ainda assim, elas poderão ser adaptadas até chegar a algo viável. Outras poderão imediatamente ser percebidas como idéias boas, justamente aquelas que todos buscam: inovadoras, diferentes e interessantes.

Lembre-se:

- ✓ É preciso conscientizar-se do usual para poder confrontá-lo.
- ✓ A inovação surge do desafio aos paradigmas.
- ✓ Não desista de suas idéias, adapte-as constantemente para se tornarem viáveis.



E você..

- ❖ Qual a sua postura diante de inovações?
- ❖ Como estimula a geração de idéias?
- ❖ O que faz com as suas idéias mais diferenciadas?

